



REUNIÃO COM A FINICRÉDITO

ENCERRAMENTO DE ESTABELECIMENTO

Realizou-se no dia 25 de Junho uma reunião entre a FSIB (em representação do SNQTB e do SIB) com a Administração da Finicrédito, representada pelo Dr. Manuel de Pinho Baptista, assessorado pelos advogados da empresa.

Dessa reunião resultou essencialmente o seguinte:

- Foi confirmado o definitivo encerramento do estabelecimento das instalações da instituição em Leiria, em resultado das dificuldades existentes ao nível do mercado de crédito pessoal, que afectam também a Finicrédito;
- Que são quatro as trabalhadoras abrangidas pelo encerramento, sendo que, não obstante o citado encerramento, manter-se-ão os actuais nove comerciais;
- Que actualmente não são previstas medidas similares quanto às instalações do Porto e de Lisboa, embora fosse ressalvado que caso não exista evolução positiva dos resultados da Finicrédito, a situação terá de ser avaliada;
- Que foram apresentadas propostas de cessação de contrato de trabalho, nos seguintes termos:
 - i) 1,5 meses de salário por cada ano de antiguidade se decidissem no prazo de cinco dias;
 - ii) 1,2 meses de salário por cada ano de antiguidade, nos cinco dias posteriores aos primeiros cinco dias;
 - iii) Haveria lugar a subsídio de desemprego;
 - iv) Seria disponibilizado um serviço de "outplacement", durante seis meses, pela empresa "Ranstadt";
- Que, com excepção de um caso, em virtude de não ter sido logrado acordo de cessação de contrato de trabalho com as demais trabalhadoras abrangidas, a Finicrédito irá proceder à extinção dos postos de trabalho, processo que será iniciado ainda no mês de Junho;

Por parte da FSIB foi, em síntese, referido o seguinte:

- ❖ A preocupação com a situação em causa e proposta a possibilidade de manutenção dos postos de trabalho em causa, quer na Finicrédito, quer no Montepio Geral;

Quanto a esta questão a Finicrédito referiu não ter outros postos de trabalho disponíveis e que, embora integrada no Grupo Montepio, existe uma gestão autónoma, pelo que essa hipótese não fôra considerada;

- ❖ Que, face à natureza súbita da situação, os prazos negociais foram extremamente curtos e que importava que as trabalhadoras abrangidas tivessem oportunidade de beneficiar de um período de reflexão mais prolongado;
- ❖ Que importa que seja mantida a disponibilidade negocial por parte da Finicrédito;

Relativamente a esta matéria a Finicrédito mostrou disponibilidade negocial, enquanto princípio, embora mantenha a intenção de prosseguir com o processo de extinção do posto de trabalho;

- ❖ Que seja mantido o diálogo institucional, para o que a Finicrédito de mostrou inteiramente disponível.

Face ao exposto, aconselhamos ponderação e cuidado na análise e nas medidas a tomar quanto, de modo a que os melhores interesses e os direitos dos trabalhadores sejam devidamente salvaguardados.

O SNQTB continuará a acompanhar esta situação e mantém-se disponível para aconselhar e representar os sócios que assim o entendam solicitar.

Lisboa, 26 de Junho de 2012

A DIRECÇÃO